

SANTISTA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ: 15.082.688/0001-73

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. A Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para eventuais esclarecimentos complementares.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$)					
Ativo	Nota explicativa	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	557	408	102.727	90.908
Aplicação financeira	6	-	-	14.857	-
Contas a receber de clientes	7	-	-	196.830	177.316
Estoques	8	-	-	178.216	163.930
Impostos a recuperar	9	143	130	93.481	23.084
Dividendos a receber de controladas	11	5.730	6.612	-	-
Investimentos destinados a venda		-	-	-	3.942
Despesas antecipadas		-	-	5.067	6.337
Outros créditos		92	68	13.220	22.264
		6.522	7.218	604.398	487.781
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda				5.612	-
Total do ativo circulante		6.522	7.218	610.010	487.781
Não Circulante					
Partes relacionadas	11	28	126	293.732	343.672
Depósitos judiciais	18	48	18	8.488	9.289
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b)	-	-	217	159
Contas a receber de clientes	7	-	-	1.369	1.097
Impostos a recuperar	9	-	-	1.565	1.155
Despesas antecipadas		-	-	1.097	-
Outros créditos		464	353	21.138	2.060
Investimentos	12	185.941	55.769	-	-
Imobilizado	13	-	-	251.449	245.765
Intangível	14	-	-	15.785	14.707
Total do ativo não circulante		186.481	56.266	594.840	617.904
Total do Ativo		193.003	63.484	1.204.850	1.105.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) do exercício por ação)					
	Nota explicativa	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Operações Continuadas					
Receita Operacional Líquida	22	-	-	957.840	777.971
Custo dos Produtos Vendidos	23	-	-	(757.401)	(632.620)
Lucro Bruto		-	-	200.439	145.351
Recargas (Despesas) Operacionais					
Com vendas	23	-	-	(66.443)	(69.403)
Gerais e administrativas	23	(373)	(216)	(38.911)	(33.129)
Resultado de equivalência patrimonial	12	124.378	(155.869)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(6)	(45)	9.779	(14.341)
Lucro (Prejuízo) Operacional e antes do Resultado Financeiro		123.999	(156.130)	104.864	28.478
Resultado Financeiro					
Receitas financeiras	25	12	51	51.965	24.306
Despesas financeiras	25	(151)	(103)	(164.248)	(133.042)
Variação cambial, líquida	26	131	38	166.359	26.267
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		123.991	(156.144)	158.940	(53.991)
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Correntes	10.a)	-	-	(28.002)	(11.109)
Diferidos	10.a)	(141)	-	456	(36.115)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício Proveniente das Operações Continuadas		123.850	(156.144)	131.394	(101.215)
Resultado da Operação Descontinuada				(5.615)	(67.666)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		123.850	(156.144)	125.779	(158.881)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício Atribuível aos Acionistas Controladores		123.850	(156.144)	123.850	(156.144)
Acionistas não controladores		-	-	1.929	(2.737)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício por Ação - R\$					
Total - Básico e diluído	28	6.250	(7.880)	-	-
Operações continuadas - Básico e diluído	28	6.250	(7.880)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		123.850	(156.144)	125.779	(158.881)
Outros resultados abrangentes:					
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado - Efeito de mudança de premissas atuariais, líquido de impostos		687	1.805	687	1.805
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado - Ganho (perda) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	12	217	(7.972)	41	(10.847)
Itens reclassificados para o resultado: Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa realizado, líquido de impostos - controlada Santista Work Solution S.A.	20.i)	-	12.970	-	12.970
Ganho (perda) cambial de mútuos com controladas no exterior, líquidos de impostos		-	7.954	-	7.954
Ganho na conversão de demonstrações financeiras de controlada no exterior (operação descontinuada)	30	-	(37.071)	-	(37.071)
Total dos outros resultados abrangentes		904	(22.314)	728	(25.189)
Resultado Abrangente Total do Exercício		124.754	(178.458)	126.507	(184.070)
Resultado Abrangente Atribuível aos Acionistas Controladores		124.754	(178.458)	124.754	(178.458)
Acionistas não controladores		-	-	1.753	(5.612)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais - R\$)					
	Nota explicativa	Controladora 2015	Controladora 2014	Consolidado 2015	Consolidado 2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente das operações continuadas		123.850	(156.144)	131.394	(101.215)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício proveniente das operações continuadas com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13 e 14	-	-	33.689	44.897
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	18	-	-	4.949	16.979
Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós-emprego				1.058	1.027
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	8	-	-	(93)	627
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	(7.756)	10.081
Provisão (reversão) para perdas do imobilizado	13	-	-	1.897	(954)
Provisão (reversão) de provisões para impostos a recuperar	9	-	-	(89)	86
Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado				(3.673)	1.076
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos				-	79.712
Juros e variação cambial sobre mútuos com partes relacionadas	(19)	(13)	(128.253)	(42.723)	
Resultado de equivalência patrimonial	12 (124.378)	155.869	-	-	-
Ganho e realização provisória em processo tributário				(27.647)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	142	-	(456)	36.115
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		-	-	(17.642)	(14.608)
Estoques		-	-	(14.193)	(8.667)
Impostos a recuperar	(13)	(13)	(43.071)	3.609	
Despesas antecipadas		-	-	(1.672)	(2.316)
Outros créditos	(135)	149	(10.034)	(11.545)	
Depósitos judiciais	(30)	(18)	801	727	
Partes relacionadas	165	(208)	(650)	2.396	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		-	-	15.270	(7.024)
Impostos e contribuições a recolher	(50)	(49)	30.010	6.965	
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	18	-	(1)	3.784	(4.065)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(98)	-	-	(15.557)	(24.063)
Outras obrigações	84	15	(9.790)	13.112	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(482)	(413)	21.988	43.531
Recebimento (pagamento) de operações com instrumentos financeiros derivativos		-	-	129.648	(15.285)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		-	-	(76.632)	(52.934)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(9)	(9)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(482)	(422)	57.604	(24.697)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Aumento de capital em controladas	12	(252)	(49)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa reclassificados para aplicação financeira	6	-	-	(14.857)	-
Recebimento por venda de bens do ativo imobilizado		-	-	6.473	219
Caixa e equivalentes de caixa na descontinuidade de controlada		-	-	-	(7.743)
Aquisição de imobilizado e intangível	13 e 14	-	-	(49.173)	(21.099)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(252)	(49)	(55.575)	(28.223)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Dividendos recebidos de controladas	11	883	-	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos		-	-	306.995	1.032.608
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal		-	-	(478.203)	(1.087.259)
Mútuos concedidos a partes relacionadas		-	-	-	(1)
Recebimentos de mútuos concedidos a partes relacionadas		-	-	192.615	138.570
Captação de mútuos de partes relacionadas		-	-	-	29
Amortização de mútuos obtidos de partes relacionadas		-	-	-	(28)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		883	-	21.407	83.919
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		-	-	(9.635)	953
Fluxo de Caixa e Equivalentes de Caixa		149	(471)	11.819	31.552
Saldo no início do exercício	5	408	879	90.908	59.356
Saldo no fim do exercício	5	557	408	102.727	90.908
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa		149	(471)	11.819	31.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

vendas" e a subvenção para investimento do IRPJ é registrada a crédito na rubrica "Imposto de renda e contribuição social - correntes". Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinados à rubrica "Reserva de incentivos fiscais - subvenção para investimentos" no patrimônio líquido, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A controlada reconhece o incentivo referente à subvenção do Estado de Sergipe mensalmente na apuração do ICMS da unidade operacional localizada na cidade de Nossa Senhora do Socorro, uma vez que os existem condições a serem previamente atendidas para o reconhecimento do incentivo.

Instrumentos financeiros
Reconhecidos na data de negociação e inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Classificação
Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia e por suas controladas são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros
Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas possuíam instrumentos financeiros classificados como:
(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
Nessa categoria são classificados unicamente os instrumentos financeiros derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", na demonstração do resultado.

Mensuração
As mensurações do valor justo são classificadas nas categorias níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:
• Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a Sociedade pode ter acesso na data de mensuração.
• Nível 2 - são informações, que não são os preços cotados incluídos no nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
• Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

(ii) Empréstimos e recebíveis
São ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Passivos financeiros
Os passivos financeiros são classificados como:
(i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado
Classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou mensurados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos financeiros classificados nessa categoria.
(ii) Passivos financeiros avaliados ao custo amortizado
Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são representados por empréstimos e financiamentos bancários, contas a pagar a fornecedores e saldos a pagar a partes relacionadas.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Disposições gerais

A Santista Participações S.A. ("Companhia"), nova denominação da Tavex Brasil Participações S.A., atua substancialmente como "holding company" das empresas controladas descritas na nota explicativa nº 12, as quais têm por objeto social o processamento de algodão, a fiação, a tecelagem e o acabamento de tecidos de índigo, brins de puro algodão, tecidos profissionais, mistos de poliéster/algodão e de outros fios e tecidos; a comercialização, importação e exportação desses produtos e suas matérias-primas, bem como o negócio de confecções e demais atividades correlatas e afins, inclusive lavanderia industrial; a representação, por conta própria ou de terceiros; a prestação de serviços; e a locação de bens móveis e imóveis de sua propriedade.

Conforme mencionado no item b) a seguir, a reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2014 resultou na segregação, das operações brasileiras, dos principais segmentos, "Work" e "Denim", e marca o reposicionamento estratégico da Companhia e maior dedicação a cada um dos segmentos em sua operação.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, tendo como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha, controlada do Grupo Camargo Corrêa.

A Companhia e seu acionista Camargo Corrêa vêm conduzindo um processo constante de revisão de suas operações devido à evolução da situação econômica do mercado têxtil no Brasil e no mundo. A Administração da Companhia e de sua controladora Camargo Corrêa revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que a Companhia e suas controladas operam, e acredita que as suas operações para os próximos exercícios indicam rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações. Uma das ações realizadas foi a venda do investimento da controlada Tavemex - México (vide detalhes na nota explicativa nº 1.c). Adicionalmente, em nível de grupo, a Administração está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações através de seu acionista controlador final Camargo Corrêa.

Ressaltamos que a Companhia tem apresentado nos últimos anos uma melhora nos indicadores operacionais fazendo com que o acionista controlador final Camargo Corrêa continue considerando a Companhia e suas controladas como um investimento estratégico para o seu portfólio de negócios no Brasil. Corroborando com essa estratégia e conforme mencionado na nota explicativa nº 16, a Camargo Corrêa é garantidora dos empréstimos tomados com instituições financeiras.

b) Reorganização societária

Em 1º de março de 2014, a Companhia concluiu um processo de reestruturação societária que compreendeu:

- (i) a cisão parcial do patrimônio líquido da Tavex Brasil S.A., antiga denominação da Santista Work Solution S.A. ("Santista Work"), nova denominação da Tavex Brasil S.A., então controlada integral da Companhia, a partir do segmento "Denim";
- (ii) a integralização do acervo líquido cindido da Santista Work Solution S.A. pela Santista Jeanswear S.A., nova denominação da Tavex Indústria Textil S.A., subsidiária integral da Santista Participações; e
- (iii) alteração da razão social da Tavex Brasil S.A. para Santista Work Solution S.A.

c) Investimento destinado à venda

Em dezembro de 2014, em Reunião de Diretoria, foi aprovada a alienação do investimento direto detido pela controlada Santista Work Solution S.A. na Tavemex S.A. ("Tavemex"), localizada no México, a qual atua no mesmo segmento da Companhia. Em abril de 2015, a controlada Santista Work concluiu a alienação, da integralidade de sua participação acionária na Tavemex.

Os efeitos da operação descontinuada refletida no balanço patrimonial e no resultado do exercício estão demonstrados na nota explicativa nº 30.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Identificadas como Controladora e Consolidado. Conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.162/09, a Companhia decidiu não apresentar a demonstração do valor adicionado.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados, sendo as principais as seguintes:

a) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos, das obrigações,



SANTISTA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ: 15.082.688/0001-73

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de "hedge"

As operações com instrumentos financeiros derivativos, controladas pela Companhia e por suas controladas, são mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, quando não designados em uma contabilidade de "hedge". Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros derivativos não são registrados nos balanços patrimoniais. Os resultados líquidos não realizados dessas operações, apurados pelos valores justos de mercado, são registrados no resultado pelo regime de competência, tendo como contrapartida as contas de ativo e passivo circulantes. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela área de Tesouraria da Companhia e de suas controladas com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB

As novas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs") emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e que ainda não estão em vigor são:

- Modificações à IAS 1/CPC 26 (R1) - Iniciativa de Divulgação - Melhorias no que tange à aplicação do conceito de materialidade na prática, (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016).
- Modificações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimento dos Métodos de Depreciação e Amortização Aceitáveis - proíbem as empresas de usarem o método de depreciação com base na receita para itens do imobilizado. As alterações à IAS 38/CPC 04 (R1) introduzem a premissa refutável de que a receita não é uma base apropriada para determinar a amortização de um ativo intangível (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016).
- Melhorias anuais às IFRSs: Ciclo 2012-2014 - Mudanças à IFRS 5 - situações de mantido para venda ou distribuição; IFRS 7 - clarificação sobre se um contrato de serviço representa envolvimento contínuo em um ativo transferido; e IAS 9 - considerações sobre a taxa de desconto do benefício pós-emprego - IFRS 5 - as alterações esclarecem que essa mudança deve ser considerada como uma continuidade do plano

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro e 1º de Janeiro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Consolidado 31/12/2014		Consolidado 01/01/2014		
	Original	Ajustes	Original	Ajustes	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	90.908	-	90.908	59.356	-
Contas a receber de clientes	177.316	-	177.316	199.193	-
Estoques	163.930	-	163.930	192.286	-
Impostos a recuperar	23.084	-	23.084	67.730	-
Investimento destinado à venda	3.942	-	3.942	-	-
Despesas antecipadas	6.337	-	6.337	6.139	-
Outros créditos	22.264	-	22.264	12.153	-
Total do ativo circulante	487.781	-	487.781	536.857	-
Não Circulante					
Partes relacionadas	343.672	-	343.672	362.621	-
Depósitos Judiciais	9.289	-	9.289	10.637	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	159	-	159	44.389	-
Contas a receber de clientes	1.097	-	1.097	754	-
Impostos a recuperar	1.155	-	1.155	2.216	-
Outros créditos	2.060	-	2.060	856	-
Imobilizado	245.765	-	245.765	414.207	-
Intangível	14.707	-	14.707	23.255	-
Total do ativo não circulante	617.904	-	617.904	858.935	-

Demonstração do Resultado para o Exercício Finto em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo do exercício por ação)

	Consolidado 2014			
	Original	Ajustes	Reapresentado	
Receita Operacional Líquida	777.971	-	777.971	
Custo dos Produtos Vendidos	(634.150)	1.530	(632.620)	
Lucro Bruto	143.821	1.530	145.351	
Lucro Operacional e antes do Resultado Financeiro	26.948	1.530	28.478	
Resultado Financeiro	(80.939)	(1.530)	(82.469)	
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(53.991)	-	(53.991)	
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente	(11.109)	-	(11.109)	
Diferidos	(36.115)	-	(36.115)	
Prejuízo do Exercício Proveniente das Operações Continuadas (Provisão) reversão	(101.215)	-	(101.215)	
Resultado da Operação Descontinuada	(57.666)	-	(57.666)	
Prejuízo do Exercício	(158.881)	-	(158.881)	
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(156.144)	-	(156.144)	
Acionistas não controladores	(2.737)	-	(2.737)	
(Prejuízo) do Exercício por Ação - R\$ Total:	(7.880)	-	(7.880)	

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Finto em 31 de Dezembro de 2014 (Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado 2014			
	Original	Ajustes	Reapresentado	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(32.388)	7.691	(24.697)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(28.623)	-	(28.623)	
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	91.610	(7.691)	83.919	
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	953	-	953	
Aumento no Caixa e Equivalentes de Caixa	31.552	-	31.552	

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A aplicação das práticas contábeis da Companhia e de suas controladas descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente quanto períodos futuros. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Reconhecimento da receita de vendas

Para fazer esse julgamento, a Administração levou em consideração o critério detalhado de reconhecimento da receita oriunda da venda de produtos e, em particular, se as controladas haviam transferido ao comprador os principais riscos e benefícios da propriedade dos produtos. Após a quantificação criteriosa do passivo das controladas relativo ao trabalho de refinação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais ou a substituição dos produtos, a Administração concluiu que os principais riscos e benefícios foram transferidos e que seria apropriado o reconhecimento das receitas no exercício corrente.

b) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 18. A provisão é constituída para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Administração acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para perdas na realização de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no critério descrito na nota explicativa nº 2.2.).

e) Provisão para perdas nos estoques

Constituída considerando-se a análise realizada pela Administração para os estoques classificados como diferentes de primeira linha sobre as prováveis perdas de margem na venda e de giro lento.

f) Plano de previdência privada

O valor atual do plano de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e outras, divulgadas na nota explicativa nº 21. A mudança em uma dessas estimativas pode afetar os resultados apresentados.

g) Avaliação do valor recuperável do imobilizado e intangível

Os bens do imobilizado, do intangível e de outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

h) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito nas notas explicativas nº 13 e nº 14, a Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado 2015		Consolidado 2014	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e bancos - em reais (R\$)	62	408	3.705	3.504
Caixa a internalizar (*)	-	-	9.502	2.048
Bancos em moeda estrangeira	-	-	17.445	4.242
	62	408	30.652	9.724

	Consolidado 2015		Consolidado 2014	
	2015	2014	2015	2014
Aplicações financeiras:				
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	-	-	13.544	13.460
Operações lastreadas em debêntures	495	-	32.590	67.455
Investimentos financeiros - Tavex Argentina S.A.	-	-	25.941	199
	495	-	72.075	81.114
	597	408	102.727	90.908

(*) Saldo referente a recebíveis de clientes do mercado externo que, na data do balanço, estavam pendentes de fechamento de câmbio e são representados pelo montante de US\$2.433 mil dólares americanos, em 31 de dezembro de 2015 (US\$770 em 31 de dezembro de 2014).

Os recursos financeiros disponíveis no Brasil são aplicados basicamente em aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs, remuneradas entre 98,0% e 100,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (85,0% e 98,0% em 31 de dezembro de 2014) e operações lastreadas em debêntures, com vencimentos atrelados em CDI, com remuneração entre 99,0% e 101,5% da variação do CDI (100,0% e 100,7% em 31 de dezembro de 2014), com garantia de resgate imediato e com risco insignificante de mudança em seu valor contábil.

Os investimentos financeiros em moeda estrangeira mantidos pela controlada Tavex Argentina S.A. são denominados em peso argentino (ARS) e remunerados por taxas médias anuais entre 15,06% e 30,0% ao ano (entre 13,6% e 25,9% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Santista Work reclassificou o montante de R\$14.857, da rubrica "caixa e equivalentes de caixa" para a rubrica "aplicações financeiras" para atender certas cláusulas contratuais de garantia de possíveis valores a pagar decorrente da alienação, de sua controlada Tavemex S.A., conforme na nota explicativa 1.c), cuja transação foi concluída em abril de 2015.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado 2015		Consolidado 2014	
	2015	2014	2015	2014
Mercado interno	137.425	152.168	93.275	66.903
Partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	1.057	656	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(33.558)	(41.314)	(198.199)	(178.413)
Circulante	196.830	177.316	196.830	177.316
Não circulante	1.369	1.097	-	-

original de alienação e, portanto, as exigências previstas na IFRS 5 com relação à alteração do plano de venda não são aplicáveis; IFRS 7 - as alterações à IFRS 7 fornecem orientações adicionais para esclarecer se um contrato de serviços constitui envolvimento contínuo em um ativo transferido para fins das divulgações necessárias com relação a ativos transferidos; IAS 9 - as alterações à IAS 19 esclarecem que a taxa utilizada para desconto de obrigações de benefício pós-apresentatória deve ser determinada com base nos rendimentos de mercado no fim do período de reporte com relação a títulos corporativos de alta qualidade (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016).

- IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes - introduz novas exigências para o reconhecimento da receita de bens e serviços (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017).
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros (em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018).
- IFRS 16 - Arrendamento mercantil - Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores ou dos arrendatários, substituindo a IAS 17. A definição de arrendamento financeiro desaparece, deixando exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019).

A Administração da Companhia está avaliando essas novas IFRSs e os impactos dos pronunciamentos não adotados anteriormente e não espera efeitos significativos sobre os valores reportados. Até a presente data não foram mensurados os efeitos.

Não existem outros pronunciamentos e interpretações emitidos e ainda não adotados que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS EM VIRTUDE DE RECLASSIFICAÇÃO DE ANOS ANTERIORES

Visando à melhor apresentação e comparabilidade entre os exercícios, foram efetuadas determinadas reclassificações no balanço patrimonial consolidado de 31 de dezembro e em 1º de janeiro de 2014, sendo:

- Saldo de empréstimos e financiamento - convênio de aquisição de crédito de fornecedores, referente às transações sob a modalidade de "confirming", conforme demonstrado na nota explicativa nº 15.
- Saldo a pagar a partes relacionadas (mútuos).

Os impactos no ativo e passivo, consolidados em 31 de dezembro de 2014 e em 1º de janeiro de 2014, na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa, consolidados, referentes ao exercício de 2014, em virtude dessas reclassificações, são como segue:

	Passivo e Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)		Consolidado 31/12/2014		Consolidado 01/01/2014		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado	
Circulante							
Fornecedores	91.841	(46.577)	45.264	126.697	(55.800)	70.897	
Empréstimos e financiamentos	220.104	46.577	266.681	723.931	55.800	779.731	
Salários, provistos e contribuições sociais a pagar	24.044	-	24.044	28.941	-	28.941	
Impostos e contribuições a recolher	6.919	-	6.919	27.705	-	27.705	
Imposto de renda e contribuições sociais a pagar	9.769	-	9.769	4.019	-	4.019	
Dividendos a pagar	2.634	-	2.634	2.634	-	2.634	
Partes relacionadas	12.093	-	12.093	9.316	-	9.316	
Outras obrigações	39.223	-	39.223	31.203	-	31.203	
Total do passivo circulante	406.627	-	406.627	954.446	-	954.446	
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	651.256	-	651.256	197.766	-	197.766	
Parcelamento de tributos	4.619	-	4.619	5.612	-	5.612	
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	23.493	-	23.493	24.113	-	24.113	
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	29.691	-	29.691	36.175	-	36.175	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	1.754	-	1.754	
Total do passivo não circulante	709.059	-	709.059	265.420	-	265.420	
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)							
Capital social	202.532	-	202.532	202.532	-	202.532	
Reserva de capital	4.999	-	4.999	4.999	-	4.999	
Reservas legal	18.309	-	18.309	18.309	-	18.309	
Ajustes de avaliação patrimonial	(21.625)	-	(21.625)	3.438	-	3.438	
Prejuízos acumulados	(213.008)	-	(213.008)	(58.356)	-	(58.356)	
Total do passivo a descoberto aos acionistas controladores	(8.793)	-	(8.793)	170.922	-	170.922	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) aos acionistas não controladores	(908)	-	(908)	5.004	-	5.004	
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(9.701)	-	(9.701)	175.926	-	175.926	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	1.105.985	-	1.105.985	1.395.792	-	1.395.792	

Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão distribuídos conforme segue:

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
A vencer	166.308	164.269	-	-
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	17.874	10.342	-	-
De 31 a 60 dias	3.243	2.569	-	-
De 61 a 90 dias	1.863	1.680	-	-
Acima de 90 dias	42.469	40.867	-	-
	231.757	219.727	-	-

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios finidos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está demonstrada a seguir:

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	(41.314)	(37.053)	-	-
Operação descontinuada (Provisão) reversão	7.756	(10.081)	-	-
Saldo no fim do exercício	(33.558)	(47.134)	-	-

A despeça com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento, conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Exceto para alguns casos de clientes em atraso com dívidas renegotiadas, para os quais a Companhia e suas controladas possuem como garantia cartas de crédito e imóveis, elas não mantêm nenhuma outra garantia para os demais títulos em atraso, os quais estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

8. ESTOQUES

	Consolidado 2015		Consolidado 2014	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	54.877	69.880	-	-
Produtos em elaboração	62.529	47.021	-	-
Matérias-primas	24.729	14.836	-	-
Amortizado	35.569	31.090	-	-
Imprecisações em andamento	1.898	2.582	-	-
Provisão para perdas nos estoques	(1.386)	(1.479)	-	-
	178.216	163.930	-	-

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios finidos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 está assim representada:

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício (Provisão) reversão	(1.479)	(852)	-	-
Saldo no fim do exercício	93	(627)	-	-
	(1.386)	(1.479)	-	-

	Consolidado 2015		Consolidado 2014	
	2015	2014	2015	2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	21.106	11.630	-	-
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Argentina, México e Chile)	1.288	973	-	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e antecipações de IRPJ	43.937	11.628	-	-
Imposto de renda pago a maior - Plano Verão IRPJ (*)	27.577	-	-	-
Antecipações de CSLL	970	3		



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Indexador e taxa média anual de juros	Vencimento	Consolidado	
		2015	2014
Moeda estrangeira:			
2015 - US\$73.883 mil			
2014 - US\$128.432 mil (a)	VC (e) + 2,78%	288.499	309.391
2015 - AR\$2.311 mil			
2014 - AR\$39.326 mil	VC (f) + 15,25%	697	12.699
2015 - AR\$92.796 mil			
2014 - AR\$82.712 mil (g)	VC (f) + 25 %	27.997	26.236
Adiantamento de Contratos de Câmbio - ACC e Adiantamento de Contratos de Exportação - ACE: 2014 - US\$6 mil	VC (e) + 5,32%	-	17

Moeda local:				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (b)	9,21%	-	2.394	30.121
Debêntures (c)	111,5% do CDI	Junho/2016	490.001	481.472
Capital de giro (d)	10,5%	-	30.865	37.660
Fornecedores convênio (h)	11,61%	-	38.762	20.341
			879.215	917.937
			878.518	266.681
			697	651.256

(a) Nesse grupo estão incluídos ganhos não realizados com operações de "Swap" e "Non Deliverable Forward - NDF" em aberto em 31 de dezembro de 2015 de R\$64.178 (R\$31.750 em 31 de dezembro de 2014) (vide detalhes na nota explicativa nº20.d). Esses financiamentos possuem prazos de vencimento entre março e agosto de 2016 e estão garantidos por aval da Camargo Corrêa S.A.

(b) Tal financiamento está garantido pelos bens objeto do financiamento e possui vencimento em abril de 2016, sendo a amortização de principal e de juros feita mensalmente.

(c) Com base na Instrução CVM nº 476/09, a controlada Santista Jeanswear S/A (atual razão social da Tavex Indústria Têxtil S.A.) efetuou, em junho de 2014, a emissão de 45.000 debêntures simples, tendo como coordenadores o Banco Votorantim e o Banco do Brasil (BB - Banco de Investimento S.A.), com valor unitário de R\$10.000, totalizando R\$450.000. Os recursos obtidos com a emissão dessas debêntures foram utilizados pela Emissora para reestruturação de dívidas da própria Emissora e/ou da coligada Santista Work Solution S.A., e estão garantidos pela Camargo Corrêa S.A. e pela coligada Santista Work Solution S.A.

(d) Garantido por cartas de crédito industrial e aval da Companhia e da Camargo Corrêa S.A.

(e) Variação cambial do dólar norte-americano.

(f) Variação cambial do peso argentino.

(g) Convênio firmado entre a Companhia e instituições financeiras para que seus fornecedores possam antecipar recebíveis sacados contra a Companhia sob a modalidade de "cessão de crédito mediante a confirmação de vendas mercantis", sendo a Companhia, a partir da data da cessão dos referidos créditos, a responsável pela liquidação dos recebíveis antecipados pelas instituições financeiras, com prazo máximo de 180 dias. O custo é cobrado diretamente dos fornecedores que utilizam o Convênio.

(h) Convênio firmado entre a Companhia e instituições financeiras para que seus fornecedores possam antecipar recebíveis sacados e notas promissórias rurais (NPRs) contra a Companhia sob a modalidade de "cessão de crédito mediante a confirmação de vendas mercantis", sendo a Companhia, a partir da data da cessão dos referidos créditos, a responsável pela liquidação dos recebíveis antecipados pelas instituições financeiras, com prazo máximo de 120 dias. O custo é cobrado diretamente dos fornecedores que utilizam o Convênio.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas não contêm cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros.

Em 31 de dezembro de 2015, os montantes classificados no passivo não circulante possuem vencimento integral para 2017.

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Consolidado	
	2015	2014
Imposto Sobre Serviços - ISS	40	44
ICMS	302	1.603
IWA (Argentina, Chile)	62	97
COFINS e PIS	3.253	1.555
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	927	391
Tributos com exigibilidade suspensa (*)	2.027	2.027
IRRF e outras retenções	1.500	1.202
	8.111	6.919

(*) São representados por IRPJ e CSLL, cuja exigibilidade se encontra suspensa por amparo de medida liminar imprópria pela controlada Santista Work Solution S.A. e pela Companhia Jauense Industrial (antiga denominação social da controlada Santista Work Solution S.A.).

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS
A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de natureza trabalhista, tributária e cível em andamento que envolvem responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial.
A provisão para riscos é estabelecida pela Administração, levando em consideração a opinião dos assessores legais, por valores atualizados com base nas estimativas de perdas prováveis.
A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:
Consolidado

	Trabalhistas e previdenciários (a)		Tributários (b)		Total
	2015	2014	2015	2014	
Saldos em 31 de dezembro de 2013	20.059	16.116	36.175	36.175	
Adições	12.414	4.565	16.979	16.979	
Reversões e pagamentos	(13.416)	(11.348)	(24.764)	(24.764)	
Atualização monetária	502	199	701	701	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	19.559	9.532	29.091	29.091	
Adições	4.708	241	4.949	4.949	
Reversões e pagamentos	(13.705)	(2.246)	(15.951)	(15.951)	
Atualização monetária	161	233	394	394	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.723	7.760	18.483	18.483	

(a) Reclamações trabalhistas e previdenciárias: Estão representadas principalmente por processos movidos por ex-empregados da Companhia e de suas controladas sediadas no Brasil.

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho. Atualmente há decisão do Supremo Tribunal Federal - STF que suspende a alteração levada a efeito pelo Tribunal Superior do Trabalho - TST, a qual pretendia alterar o índice atual praticado pela Justiça do Trabalho ("TR") pelo IPCA-E. A Suprema Corte considerou que a decisão do TST conferiu interpretação extensiva ilegítima e descumpriu a modulação de efeitos de precedentes anteriores, além de usurpar sua competência para decidir matéria constitucional. Diante de tal decisão, e até que haja nova decisão do STF, continua válido o índice atual praticado pela Justiça do Trabalho ("TR"). Desta forma, a Administração da Companhia considera como possível o risco de eventuais perdas, e, em função do assunto ainda demandar definição por parte do Judiciário, não é possível estimar com razoável segurança os montantes envolvidos.

(b) Processos tributários (Controladas no Brasil): Referem-se substancialmente a autos de infração fiscal relativos a IPI, ICMS e Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

As controladas da Companhia possuem outros processos judiciais e administrativos, cujos riscos de perda foram classificados pela Administração e pelos assessores legais como possíveis; portanto, não foi constituída provisão para os referidos processos. O montante desses processos de natureza tributária e trabalhista em 31 de dezembro de 2015 é de R\$291.809 e R\$18.682, respectivamente (total de R\$306.777 e R\$ 3.095 em 31 de dezembro de 2014).

Controladas no Brasil
Dos processos classificados como de perda possível, R\$235.609 relativos a processo administrativo decorrentes de autos de infração relativos a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, do ano de 2009, referente à distribuição de dividendos em valor superior ao lucro acumulado escriturado após o encerramento do ano-base 2008 e R\$43.549 referem-se a autos de infração fiscal relativos a créditos de PIS e COFINS de diversas naturezas que também estão sendo discutidos, pela controlada Santista Work Solution S.A., na esfera administrativa.

Os parcelamentos de tributos são apresentados como segue:
Controladora

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Outras obrigações - circulante	170	157	170	157
Parcelamento de impostos - não circulante	1.334	1.386	1.334	1.386
Consolidado	1.504	1.543	1.504	1.543

Outras obrigações - circulante
Parcelamento de impostos - não circulante
Parcelamento de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09
Em 30 de junho de 2011, foi concluído o processo de consolidação dos débitos fiscais perante a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, totalizando o valor de R\$3.262, passando a Companhia e sua controlada Santista Work Solution S.A., a partir dessa data, a recolher mensalmente as parcelas devidas do referido parcelamento. Os valores totais no consolidado foram reclassificados para a rubrica "Parcelamento de tributos", sendo em 31 de dezembro de 2015 os saldos de R\$170 (R\$157 em 31 de dezembro de 2014) no passivo circulante, na rubrica "Outras obrigações", de R\$1.334 (R\$1.386 em 31 de dezembro de 2014) no passivo não circulante, na controladora, de R\$341 (R\$315 em 31 de dezembro de 2014) no passivo circulante, na rubrica "Outras obrigações", e de R\$2.672 (R\$2.777 em 31 de dezembro de 2014) no passivo não circulante, no consolidado.

Parcelamentos de débitos tributários estaduais
Em 22 de janeiro de 2013, foi deferido o pedido de parcelamento para pagamento de ICMS perante a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo da controlada Santista Work Solution S.A., totalizando o valor de R\$630. Em 30 de agosto de 2013, essa controlada também obteve o deferimento do Programa Especial de Parcelamento - PEP, perante a mesma Secretaria, para os débitos inscritos em dívida ativa, totalizando R\$3.421, passando, a partir dessa data, a recolher mensalmente as parcelas devidas do referido parcelamento. O valor total de R\$5.310, já desconsiderando o desconto de R\$1.259, foi reclassificado, respectivamente, para as rubricas "Parcelamento de tributos", no passivo não circulante, e "Outras obrigações", no passivo circulante, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 eram de R\$1.140 e R\$702, respectivamente (R\$1.842 e R\$894, respectivamente, em 31 de dezembro de 2014).

Depósitos judiciais
Representam ativos restritos das controladas e são relativos a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Os depósitos judiciais mantidos pela Companhia e por suas controladas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão assim representados:

	Consolidado	
	2015	2014
Processos trabalhistas	4.706	5.448
Processos cíveis	87	401
Processos tributários	3.628	3.373
Outros	67	67
	8.488	9.289

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o capital social da Companhia, no montante de R\$202.532, está representado por 11.111.105 ações ordinárias e 8.704.959 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia tem como principal acionista o Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex"), sediada na Espanha, controlada do Grupo Camargo Corrêa.

b) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até alcançar 20% do capital social, de acordo com os requisitos da Lei das Sociedades por Ações.

c) Política de distribuição de dividendos

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto social da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$2.487, referentes ao lucro líquido auferido no exercício de 2011, os quais se encontram pendentes de pagamento.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de manter a capacidade de investimentos e a estratégia de crescimento.

a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Ativos financeiros- Caixa e equivalentes de caixa	102.727	90.908	102.727	90.908
Aplicação financeira	14.857	-	14.857	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado- Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado:				
Contas a receber de clientes	197.142	177.575	197.142	177.575
Contas a receber de partes relacionadas	1.057	656	1.057	656
Mútuos a receber de partes relacionadas	284.362	336.188	284.362	336.188
Partes relacionadas	9.370	7.484	9.370	7.484
Outras contas a receber	34.358	24.324	34.358	24.324

Passivos financeiros: Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado: Fornecedores 60.554 45.264 Empréstimos e financiamentos 879.215 917.937 Partes relacionadas 12.766 12.093

b) Despesas gerais

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e contratos de mútuo, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo acionista Camargo Corrêa S.A., controlador do Grupo Tavex.

Aplicações financeiras

A política de aplicações financeiras eleger as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados e define os limites a serem aplicados em cada uma delas, estando a Companhia e suas controladas dentro desses limites em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.

Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos

Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia e por suas controladas em moedas estrangeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos e de importação de insumos, a Administração, seguindo diretrizes do acionista Camargo Corrêa S.A., pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos.

c) Risco cambial

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, no consolidado, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	67.745	6.489	67.745	6.489
Contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas	94.332	67.559	94.332	67.559
Mútuos com partes relacionadas	289.911	339.619	289.911	339.619
Total do ativo	451.988	413.667	451.988	413.667

Passivo: Contas a pagar a fornecedores 41.307 (26.087) Empréstimos e financiamentos (valores sem efeito do swap) (353.374) (348.344) Total do passivo (394.681) (374.431)

Exposição cambial líquida

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos a receber de clientes e partes relacionadas, de empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outros, denominados substancialmente em dólares norte-americanos.

d) Detalhamento das operações com instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Santista Work Solution S.A. possuía operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos, compostas como segue:

Descrição	Valor de referência (nacional)		Valor justo - R\$		Efeito acumulado até 31/12/15 a mercado Valor a receber (pagar)	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Contratos de "swap": Posição ativa:						
US\$ + 3,80% a.a.	R\$104.716	186.968	53.619	53.619	53.619	53.619
Libor + 1,30% a.a.	R\$287.158	302.992	6.530	6.530	6.530	6.530
VC + 5,13% a.a.	R\$30.000	34.107	2.196	2.196	2.196	2.196
		524.067	62.345	62.345	62.345	62.345
Posição passiva:						
113,65% do CDI	R\$104.716	133.348	-	-	-	-
98% do CDI	R\$287.158	296.462	-	-	-	-
128,0% do CDI	R\$30.000	31.912	-	-	-	-
		461.722	-	-	-	-

Contratos a termo de moeda NDF (*): Posição comprada US\$26.667 mil 106.579 1.833 106.579 1.833 64.178

Valor líquido a receber (*) Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Santista Work Solution S.A. possuía uma operação em aberto totalizando o valor nominal de US\$26.667 mil, equivalentes a R\$106.579.

Prazos de vencimento
"Swaps": R\$104.716 em fevereiro de 2016, R\$ 287.158 em abril de 2016 e R\$ 30.000 em agosto de 2016. NDF: R\$106.579 (US\$26.667 mil) em janeiro de 2016.

O saldo ativo de R\$64.178 refere-se ao ajuste líquido a receber calculado a valor de mercado em 31 de dezembro de 2015, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

e) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo riscos de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo acionista controlador Grupo Camargo Corrêa. A Tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

e.1) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, os quais envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Risco cambial

Em virtude das contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia e por suas controladas em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabeleça níveis de exposição vinculados a esse risco.

São considerados os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como os fluxos de caixa futuros.

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia e de suas controladas tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

e.2) Risco de crédito

Tal risco é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

É considerado baixo o risco de não liquidação das operações que a Companhia e suas controladas mantêm em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

e.3) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios das controladas, a Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e o caixa e equivalentes de caixa.

Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas substancialmente em um prazo médio em torno de 60 dias, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

f) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida consolidada corresponde ao total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	102.727	90.908	102.727	90.908
Aplicação financeira	14.857	-	14.857	-
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(879.215)	(917.937)	(879.215)	(917.937)
Divida líquida	(761.631)	(827.029)	(761.631)	(827.029)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	115.594	(8.793)	115.594	(8.793)
Índice de dívida líquida	6,59	-	6,59	-

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usadas de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas de encerramento das demonstrações financeiras aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como não circulantes.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas nas datas de encerramento das demonstrações financeiras.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar a fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros derivativos - "swaps"

Considerando as operações de "swap" cujo risco passou a ser CDI:

Risco da Companhia	Perda	
	Cenário 1	Cenário 2
Aumento do CDI	9.403	12.448

A Administração considera uma variação do índice aplicável de 25% e 50% para os cenários 1 e 2, respectivamente.

Considerando que a operação de "swap" de R\$104.716, atrelada ao dólar norte-americano possui vencimentos em fevereiro de 2016, a Companhia entende não ser aplicável a análise de sensibilidade, uma vez que esta foi efetivamente liquidada, com taxa de R\$3.9412, gerando ganho líquido de R\$43.418, nas demonstrações financeiras do período subsequente.

Instrumentos financeiros derivativos - NDF



SANTISTA

—★ continuação

SANTISTA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

CNPJ: 15.082.688/0001-73

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Santista Participações S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santista Participações S.A. ("Companhia"), nova denominação da Tavex Brasil Participações S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santista Participações S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém operações financeiras envolvendo montantes relevantes com sua controladora, o Grupo Tavex S.A., representadas basicamente por empréstimos a receber. Referidos empréstimos foram efetuados com base em condições negociadas entre a Companhia e sua controladora, e visa fazer face aos passivos assumidos pelas suas controladas, com bancos para financiar as operações do Grupo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$432.481 mil e prejuízos acumulados de R\$87.516 mil em 31 de dezembro de 2015. Conforme nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a Administração da Companhia tem introduzido uma série de medidas de reestruturação operacional, buscando o restabelecimento do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia. Diante desse contexto e, bem como, considerando o plano de negócios para os próximos exercícios, a Administração da Companhia acredita que está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo e continuar obtendo o apoio financeiro do seu controlador final Camargo Corrêa, necessário para financiar suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa nº 3.

São Paulo, 28 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alessandro Costa Ramos

Contador

CRC nº 1 SP 198853/O-3

Deloitte.